

EDITORIAL

Estimados leitores da RACE, como vão?

Com alegria, oferecemos a vocês e à comunidade científica mais um número de nossa Revista de Administração, Contabilidade e Economia. Os desafios não são poucos para que isto ocorra. Em um cenário de muitas atividades e poucos recursos, a academia tem sido colocada em xeque não apenas do ponto de vista institucional, como do operacional também. Manter um processo editorial é um grande jogo de articulação de necessidades, possibilidades e interesses regidos pelos ditames científicos. Neste tabuleiro de vários jogadores, muitas vezes há necessidade de ser defensivo e recuar, para num futuro próximo poder arriscar mais e vislumbrar melhores resultados.

Esta analogia dialoga com o momento recente que vivemos na revista, no sentido de que não foi possível, por condições internas e pela sua interação com a demanda de artigos, produzir os resultados esperados no tempo certo. Tivemos que mudar a forma de governança da revista, rever processos, estabelecer critérios e formas de tentar normalizar o fluxo e voltar a oferecer para a comunidade aquilo que cada um dos atores que interage com ela espera que seja entregue.

Nesse sentido, contamos agora com uma equipe de Editores Adjuntos formada pelos colegas professores doutores Dulcimar José Julkovski, Graciele Tonial, Ieda Margarete Oro, Nelson Santos Machado, Rógis Juárez Bernardy, Sayonara de Fátima Teston, Sérgio Begnini, Silvio Santos Junior e Simone Sehnem para operacionalizar a busca de revisores qualificados para os artigos e emitirem pareceres sobre aquilo que nos for submetido. Esta ampliação visa melhorar nossa capacidade de processar estudos, bem como regularizar os números da Revista. Assim, os artigos em nossa base e submetidos após esta mudança passarão por um desk review do Editor Chefe, se adequados às Diretrizes para Autores, serão designados à um dos editores adjuntos, de acordo com a afinidade temática, os quais, por sua vez, buscarão avaliadores para produzir um parecer e despacho para o estudo.

Dito isto, é importante registrar aqui o chamado aos leitores e autores interessados na revista: cadastrem-se como avaliadores. A Revista precisa muito do auxílio de todos os senhores. Não cobramos taxas para custear o processo editorial. Todo fluxo é feito com os recursos que a Universidade do Oeste de Santa Catarina generosamente aloca para que isto ocorra. E para que isto seja potencializado, é necessário que haja apoio dos avaliadores, especialmente para que possamos garantir que o processo de double blind review aconteça em cada um dos estudos que passar pela avaliação inicial.

Portanto, se você autor, tem a RACE como um veículo considerado para publicações, pedimos encarecidamente que nos ajude com o processo editorial de avaliação de manuscritos. Sabemos das dificuldades da vida moderna, que nos impõe problemas de excesso de atividades, dificuldade de eleição de prioridades, demandas múltiplas que temos que conciliar sem o devido tempo de preparo etc., mas ainda assim é fundamental que haja seu apoio.

Certos de seu apoio no futuro que se avizinha, introduzimos agora os artigos da presente edição.

O leitor terá a satisfação de encontrar estudos sobre temas contemporâneos nesta edição que tocam na questão da sustentabilidade de maneira decisiva. O primeiro deles chama-se “Análise dos critérios circulares presentes nas contratações sustentáveis celebradas pelo Brasil” escrito por Emile Lebrago Cardoso, Hélio Raymundo Ferreira Filho, Vanusa Carla Pereira Santos e Fabia Maria de Souza. Neste estudo, os autores pregam que é possível que a administração pública se torne agente ativo de mudança para um sistema econômico mais circular ao adotar o que eles denominam de Compras Públicas Sustentáveis.

Ainda no âmbito público da gestão, o estudo “Programa Cidades Sustentáveis como Instrumento Avaliativo da Gestão Pública dos Municípios Brasileiros” de Ilka Gislayne de Melo Souza, Lavoisiene Rodrigues de Lima e Mateus Batista Porto oferece uma análise pela ótica da *accountability* da pertinência do Programa Cidades Sustentáveis ser utilizado como instrumento de avaliação dos avanços promovidos na gestão pública quanto à sustentabilidade.

Ainda no âmbito da sustentabilidade, o estudo de caso contido no texto “As contribuições da reciclagem para o desenvolvimento sustentável: estudo de caso na Cooperativa dos Recicladores de Penápolis/SP (Corpe)” de Claymen Peron, Janaína Florinda Ferri Cintrão, Zildo Gallo e Fabiana Ortiz Tanoue de Mello evidencia que iniciativas muitas vezes consideradas convencionais como a reciclagem podem ainda ser fonte de diversos avanços ambientais, econômicos e sociais.

O quarto artigo desta edição aborda a docência como tema central. Para discutir tal assunto, os autores Gustavo Henrique Dias Souza, Olívia Bernardo de Moura, Samuel de Oliveira Durso, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e Bruna Camargos Avelino decidiram elaborar “Análise da Motivação para Permanência na Docência no Ensino Superior de Contabilidade”. No estudo, eles discutem possíveis características que são importantes de serem consideradas ao debater a motivação de docentes para a prática.

O artigo “O impacto da redução dos subsídios ao Restaurante Universitário no acesso estudantil da Universidade de Brasília no Brasil” é apresentado em inglês pelos autores Marília de Faria Ferreira, Alisson Assis de Lima, Fábio Felix Souza da Silva e Luiz Honorato da Silva Júnior. Nele, há evidências e um debate em torno da questão de quanto os subsídios são relevantes para a adesão de acadêmicos à proposta dos restaurantes universitários.

O último artigo desta edição, "Interferência da macroeconomia no desempenho dos mercados de ações na América Latina e Ásia" é de autoria de Edgar Maria Ferreira da Costa, Rafael Martins Noriller, Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira e Josimar Pires da Silva. O artigo traz uma análise sobre o quanto variáveis macroeconômicas impactam no desempenho de ações, considerando dados de 18 anos em 9 países de perfil alinhado aos em desenvolvimento.

Esperamos que tenham todos uma ótima leitura!

Saudações a todos e fiquem bem!

Prof. Dr. Juliano Danilo Spuldaro

Editor Chefe da RACE

